Universidade Federal de São Carlos
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
Via Washington Luiz, km 235 - Caixa Postal 676
Fone: (0162) 71-8111 - ramal 101
13560 - São Carlos - SP. - Brasil

São Carlos. 10.7-86

Prezados Senhores

Pitou mandando o resumo de duas comunicações, gostaria também de fazer uma oficina de 24 ensinando papel tintas e massinhas "comestíveis" para crianças, sem perigo de levar a boca tintas tóxicas.

Os dois assuntos do são partes do assunto central da minha tese - O ensino das artes na formação do Terapeuta Ocupacional. Artes Plásticas e Artesanais como recurso terapêutico.

Cumprimentando e desejando sucesso neste importante encontro, saudações

Clemencia R. Rizzatti

Prof. Clemencia Recanati Rizzatti - R.G. 2.249.094. D.I.S.P.
Área Atividades Recursos Terapêuticos
Disciplinas Artes Plásticas e Artesanais
Fone 0162 71 2263

Planejamento - CRONOGRAMA - [illegible]

1º Sem - 86 - ATIVIDADES - PLÁSTICAS E ARTESANAIS -

MES	DIA MARINA	Conteúdo	Metodo	TAREFA	Avaliação
MARÇO	19AB	Revisão 1º Sem	Apresentação	observação.	
	19A	Desenho Composição		corpo espaço	
	21B			criatividade com sapato.	Construções de projetos
	26AB	necessidades H. Atividade da Arte	Discução		
	28B	Cerâmica	modelagem "exploração"	modelar construir	objetos "o social"
ABRIL	2AB	Arte - Atividade Δ		apreciação do "objeto" sapato/s	
	2A	Colagem montagem	Imitação		
	1AB	Leis da criatividade	descoberta	- Como Enfeitar sua cabeça	
	9AB	Desenho - linguagem			
	9A		exploração.		construções visuais
	11B	Cerâmica		organização espacial caixa de pensamento	
	16 - 16				objetos
	18 C			configuração geométrica	
	23 - 23	Cerâmica			"o eu"
	25		construção configuração	avaliação parcial - temática	
	30AB 32A		cerâmica tomo	apreciação da caixa de pensamento	
MAIO	2B				
	7	Teoria da cor	Gestalt	Representação dos sonhos e fantasias	
	7	Cerâmica - Pintura			
	9				
	14	Pintura (aquilha)	Orientação em grupo	uso da tinta - técnicas variadas	construções objetivas
	14	Pintura			
	16			Amostras catalogo	
	21	Teoria da cor		Apreciação dos sonhos e fantasias	
	21	Pintura vitral mosaico	Exploração e descoberta		
	23			Amostras	amostras acervo
	28	Teo Configuração			
	28	Espaço tempo	projeto	trabalho de 1 objeto.	
	30	Pintura Cartonagem			
JUNHO	4	Trançagem	Resolução de problemas	Empatia	
	4			Amostras - 1 objeto	
	6				
	11	marcenaria	M. de Instrução gráfica	Ensaios com ferramentas	Artesanato experimental de apoio - amostras acervo
	11				
	13				
	17	marcenaria	Exploração	Entrega Empatia	
	17			construção de 1 objeto	
	20	cutelaria	Resolução de problemas	- amostra - 1 objeto	
	24				
	24	Folharia	Imitação	amostra - 1 objeto	
	27				

julho 2 e 4 / 9 e 11 Avaliação individual e coletiva - reciclagem.

Planejamento - Curso de Graduação - Terapia Ocupacional

Disciplina - Atividades Plásticas e Artesanais - cod 14551

Cred. 6 - Teoria - 30 - Prática - 60 - total 90h

Prof. Clemencia Pecorari Pizzigatti.

Plano de Curso - 1º Sem 86 - Turma - 85½

Objetivo Geral - Educar-se através das Artes plásticas e Artesanais:

a) Sensibilizando em processo dinâmico e prático - fazendo arte.
b) em tarefas criativas, desenvolver criatividade.
c) ser bom apreciador - observador na maneira de pensar - perceber e agir através das atividades.

Objetivo Especial - 1 Treinar habilidades cognitivas - afetivas - motoras. para traduzir em linguagem artística, as emoções sentidas, procurando comunicar a importância da expressão, e a arte.

2 - Aprender técnicas artísticas - prática das artes.

3 - Ser capaz de instruir-se didáticamente, para saber ensinar arte, com metodos e estratégias do ensino das artes.

4 - Fazer tarefas criativas, conscientizando-se da sua sensibilidade criativa e destrando criatividades.

Metodologia - Aulas teoricas expositivas, junto à prática do desenho de ilustração e vivência dos exercícios demonstrativos. O aluno deverá acompanhar a teoria em trabalhos exploratórios criativos, com os métodos - de Imitação, da descoberta, de desempenho de projetos, de instrução gráfica ou escrita, de Resolução de problemas, de demonstração; de orientação individual ou em grupo.

Avaliação - permanente - de desempenho do aluno, exercícios e relatórios - trabalhos práticos em acervo - e entrevista final de avaliação com o questionario - relatorio do rendimento individual e grupal.

Sugestão - Anotar as aulas, desenvolver os trabalhos em laboratório e Fichar as teorias e técnicas acompanhando o trabalho prático executado.

Bibliografia básica - Herbert Read - Educar através das artes - Paidos 82.

nota - Frequência e pontualidade equivale a 80% do rendimento e aproveitamento do curso, pois as aulas são dadas como laboratório de desenvolvimento do aluno no desempenho das atividades que

ATIVIDADES E METODOS DE ENSINO DE ARTE PARA A FORMAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

Ao se propor um plano de educação artística para o Terapeuta Ocupacional há de se considerar o aluno (sua realidade de entrada), e o perfil que o próprio terapeuta necessita (sua proposta de saída), e o ensino da arte é o momento de sua vida. As atividades como resumo terapeuticos são mais abrangentes que o ensinar arte, é o produzir uma atividade, uma obra de ARTE, o instante da atividade de valor terapeutico. Está na elaboração, na realização, os caminhos ou caminho, de compreensão e modelagem do terapeuta ocupacional. Nos objetivos gerais estão contidos os conceitos básicos e gerais do que queremos atingir. São inúmeros comportamentos, conceitos e atitudes estimuladoras que vão sendo descobertos:

1- A sensibilização ao se educar a percepção; levando a tomar consciência de si, e conhecimento do outro, procurando imagens e símbolos de sua linguagem, espelhando seus valôres.

2- Compreender vivenciando suas capacidades criativas, criando soluções dos problemas do meio, com finalidade e auto-confiança.

3- O adestramento das habilidades e desenvolvimento dos talentos, uma descoberta constante atribuindo qualidades suas e dos colegas, sentindo suas limitações e facilidades. A compreensão que ao repetir tarefas o grau de facilitação se adestra, tornando sempre mais apto.

4- A compreensão metodológica; da didática especial da arte ou artes o faz conhecedor de seu momento de aprendizagem, e é possível perceber como conduzir novas maneiras de aprender e de ensinar.

5- Nas solicitações do grupo de trabalho, bem como do universo escolar do curso de terapia, o envolvimento global das disciplinas permite respostas de valor, do fazer arte.

6- O conhecimento de materiais e técnicas do campo da arte em variedade e diversificação e enfim por onde todos os valores, atitudes, comportamento se incorpora no novo indivíduo que se cristalizará através da educação artística

7- O indivíduo se propõe a estímulos percebendo processos criativos conhecendo o meio, explorando o conhecimento de si mesmo em relação aos outros e a seu ambiente, virtuosamente em busca do profissional que em condições necessitará auto-determinar-se.

8- As técnicas que favorecem o treino de habilidades criativas e que induzem a ampliar e aplicar a extensão de seu alcance perceptivo.

9- Causa e efeito que reflete sempre a sua cultura, êle é capaz de transformar-se e com constante mutações, influenciar a mudança social, começando do seu grupo de classe.

Clemencia P. Pappajulli
82 7/86

O MÉTODO COMO INTERFERENCIA DE RELACIONAMENTO: PROF.x ALUNO x ALUNO

O que significa dar formação artística a um indivíduo.

A formação artística de um indivíduo se organiza desde a infância como expontânea junto à natureza e a sua cultura, que é assimilada em seu meio estético, em concordância ao seu tipo de personalidade. Em nossa sociedade hoje há váries escolas artísticas, de correntes filosóficas multíplas e o indivíduo é levado a observar e sentir desde a infância, propostas que modificam seus gostos e o coloca em meios de expressão de todos os veículos de comunicação. Porém a sua formação artística se dá no desenvolvimento de sua auto-expressão, e de suas capacidades, e de habilidades técnicas. Mesmo no que se refere à técnicas e sobre o material de aprendizagem o indivíduo que se propõe a auto-expressão, desenvolve sua arte nas culturas técnicas oferecidas em seu meio. Assim as atividades expontâneas respondem a cultural de sua sociedade, e se compõe do seu nível de vida. O indivíduo portanto, não se forma artísticamente sem ser expressão de seu nível social.

E é nesta recíproca INDIVÍDUO E SOCIEDADE que se dá a formação artística como uma correspondência dos modos de expressão que se desenrola entre o indivíduo e a sua comunidade.

Podemos separar tres atividades distintas na formação do indivíduo:

A - Atividade de auto-expressão

B - A atividade de observador

C - A atividade de apreciador

Estas tres modalidades descrevem os tipos básicos quanto a formação artística possível, reduzindo em dois momentos a atividade de se fazer A e B - atividade de apreciador de arte.